



# Reporte de Resultados 9M23





2



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.



Maia, 3 Novembro 2023

### Destaques 3T23

#### Indicadores-chave de Desempenho

Os **Resultados Diretos** registaram €20,8m no 3T23 e €39,7m nos 9M23

Resultado Líquido (atribuível a acionistas) atingiu €20,8m no 3T23 e €34,9m nos 9M23

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel aumentou para os €332m

A **Estrutura de Capitais**, após os investimentos relevantes do trimestre, mantém-se robusta com uma posição de liquidez de €158,1m

#### Atividade de gestão do portefólio

No dia 20 de julho de 2023, a Sonaecom, SGPS, S.A. celebrou contrato de compra e venda para aquisição à Sonae SGPS, S.A., de 58 204 920 ações representativas de 11,30% do capital social e 11,38% dos direitos de voto da NOS – SGPS, S.A., ao valor de €3,6527 por ação, correspondente à cotação média de fecho das ações dos últimos seis meses antes da transação, calculada após o fecho de mercado do dia 19 de julho de 2023, perfazendo o valor global de €212,6m.

Por força da referida aquisição, a Sonaecom passou a deter diretamente 192 527 188 ações da NOS, representativas de cerca de 37,37% do respetivo capital social e de 37,65% dos direitos de voto.

Durante o 3T23, a Bright Pixel continuou a explorar novas oportunidades de expandir o seu portefólio ativo, o qual já inclui mais de 40 empresas em todo o mundo, e reforçou alguns dos investimentos já existentes. Esses investimentos conduziram a um ligeiro aumento do NAV e do Capital Investido no portefólio ativo para €332m e €167m, respetivamente.

Desde o início do ano, a Bright Pixel investiu um total de €33,5m e alargou o seu portefólio com 6 novas empresas.



#### Resultados Consolidados

Nota introdutória: Desde maio de 2022, os saldos de balanço da Maxive foram classificados como detidos para venda e todos os períodos comparativos foram reexpressos para incluir os resultados da Maxive como uma unidade descontinuada na demonstração de resultados.

#### **Dados-Chave**

€m	3T22 R	3T23	var.	9M22 R	9M23	var.
Volume de Negócios	4,3	4,2	-4,2%	13,1	13,4	2,6%
EBITDA	22,5	18,5	-17,7%	52,7	34,2	-35,1%
MEP <sup>(1)</sup>	25,4	21,3	-16,0%	43,8	40,9	-6,7%
Mais-valias	0,0	0,0	-	17,7	0,0	<u> </u>
Resultado direto	23,4	20,8	-11,1%	51,1	39,7	-22,3%
Resultado indireto <sup>(2)</sup>	11,6	-0,1	-	31,3	-5,0	-
Resultado Líquido atribuível ao Grupo	35,2	20,8	-41,0%	83,3	34,9	-58,0%
Dívida Bruta	-223,8	-158,1	29,3%	-223,8	-158,1	29,3%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;

O **Volume de Negócios** consolidado atingiu os €13,4m, aumentando 2,6%, quando comparado com os 9M22 (-4,2% no 3T23). Esta evolução positiva foi impulsionada quer pela área de Media quer pela Bright Pixel.

O **EBITDA** alcançou os 34,2m nos 9M23, tendo sido negativamente impactado pelo contributo das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial e pela inexistência de mais valias, uma vez que não foram registadas vendas neste período. A contribuição das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial diminuiu 6,7% nos 9M23, devido ao menor resultado líquido da NOS, a qual nos 9M22 tinha registado uma mais valia relevante relacionada com a venda das torres. Esta evolução negativa anulou totalmente o efeito positivo decorrente do aumento da participação da Sonaecom na NOS.

Assim, o **Resultado Direto** diminuiu para €39,7m nos 9M23, face aos €51,1m nos 9M22, explicado essencialmente pelo menor nível de EBITDA.

O **Resultado Indireto** registou o valor negativo de €5,0m (€0,1m negativos no 3T23), maioritariamente justificado por ajustes ao justo valor de alguns ativos do portefólio da Bright Pixel. Nos 9M22, os resultados indiretos foram positivamente impactados pelos ajustamentos ao justo valor de alguns ativos do portefólio, nomeadamente da Cybersixgill e da Sales Layer, e por impactos positivos relevantes da evolução das taxas de câmbio.

O Resultado Líquido atribuível ao Grupo fixou-se em €34,9, abaixo dos €83,3m apresentados nos 9M22, devido à evolução quer do resultado direto, quer do resultado indireto.

A **posição de** *cash*, fixou-se em €158,1m no final dos 9M23, €216,3m abaixo de dezembro de 2022, devido essencialmente aos 212,6m de investimento nas ações da NOS, aos €33m de investimento da Bright Pixel, aos €9,2m de dividendos pagos e ao cash-flow operacional, resultados financeiros e impostos negativos de €5,6m, parcialmente compensados pelos €43,3m de dividendos recebidos da NOS.

 $<sup>\</sup>hbox{(1) Inclui a participação de } 50\% \ \ \hbox{na Unipress, a participação de } 50\% \ \ \hbox{na SIRS e a participação de } 37,37\% \ \ \hbox{na ZOPT};$ 

<sup>(2)</sup> Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



# Bright Pixel - Investimento em Tecnologia

Durante os 9M23, a área de investimento tecnológico continuou a expandir o seu portefólio a bom ritmo, tendo investido em 6 novos ativos nos segmentos de cibersegurança, software de infraestruturas, aplicações e tecnologias de retalho.

Estes investimentos elevaram o total de Capital Investido no portefólio ativo para os €167m no final dos 9M23 (+25,1% vs 2022).

Em termos de valor, e quando comparado com o final de 2022, o NAV ativo aumentou 8,7% para os €332m, maioritariamente devido ao impacto das aquisições ocorridas no período.





### NOS - Telecomunicações

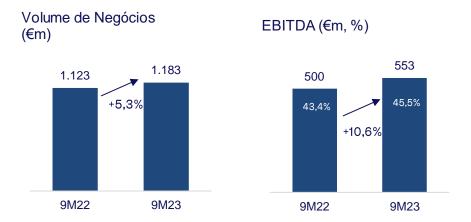
A NOS reportou os seus resultados ao mercado no dia 2 de novembro, apresentando mais um trimestre positivo quer em termos operacionais, quer financeiros.

No 3T23, a empresa registou um aumento de 6,9% nas receitas consolidadas para os €408m, impulsionado por uma evolução operacional positiva quer no segmento das telecomunicações (+4,7% yoy), quer na segmento de Media e Entretenimento (+37,2%), o qual registou um recorde de vendas de bilhetes de cinema. No final dos 9M23, a receita total registou um crescimento de 5,3% para os €1,2b.

O EBITDA também manteve a sua tendência positiva, registando um crescimento de 12,7% face ao 3T22 (para os €200m) e de 10,6% face aos 9M22 (€553m). O Resultado Líquido alcançou os €46m no 3T23, representando um crescimento de 6,4% face aos 9M22, excluindo o impacto das mais-valias geradas nas vendas das torres registado no ano anterior, e apesar do aumento nos custos financeiros líquidos.

Para os resultados consolidados da Sonaecom, o contributo do método da equivalência patrimonial alcançou os €21,3m no 3T23, e €40,9m nos 9M23, positivamente impactado pelo aumento da participação no capital da NOS, impacto esse que foi totalmente compensado pelo efeito da mais-valia registada em 2022 na NOS no seguimento da venda das torres.





### Media

O Público, é uma fonte de informação de referência em língua portuguesa, focado numa estratégia digital que alia qualidade do jornalismo a uma imagem inovadora e digital, e com uma posição de liderança nos jornais diários portugueses e no mercado de assinatura digital. A manutenção da base de subscrições *online*, conjugada com um aumento das receitas de publicidade e de conteúdos, traduziu-se num aumento geral das receitas de 2,0% face aos 9M22. Apesar da performance positiva ao nível das receitas, os aumentos nos custos diretos, principalmente no papel e nos custos com pessoal, contribuíram para uma queda de rentabilidade, quando comparada com os 9M22.



# Demonstração de Resultados Consolidados

€m	3T22 R	3T23	var.	9M22 R	9M23	var.
Volume de Negócios	4,3	4,2	-4,2%	13,1	13,4	2,6%
EBITDA	22,5	18,5	-17,7%	52,7	34,2	-35,1%
EBITDA subjacente <sup>(1)</sup>	-1,5	-2,7	-80,4%	-5,7	-6,5	-14,3%
Itens não recorrentes	0,0	-0,1	-	17,8	-0,3	-
MEP <sup>(2)</sup>	25,4	21,3	-16,0%	43,8	40,9	-6,7%
Unidades descontinuadas <sup>(3)</sup>	-1,3	-	100,0%	-3,4	-	100,0%
Depreciações e Amortizações	0,5	0,6	15,5%	1,4	1,7	17,0%
EBIT	22,0	17,9	-18,5%	51,2	32,5	-36,5%
Resultados Financeiros	1,3	2,0	51,2%	3,8	6,3	68,4%
EBT	23,3	19,9	-14,6%	55,0	38,8	-29,4%
Impostos	0,1	0,9	-	-3,9	0,9	-
Resultado direto	23,4	20,8	-11,1%	51,1	39,7	-22,3%
Resultado indireto (4)	11,6	-0,1	-	31,3	-5,0	-
Resultado Líquido	35,1	20,7	-40,9%	82,4	34,7	-57,9%
Atribuível ao Grupo	35,2	20,8	-41,0%	83,3	34,9	-58,0%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	-0,1	-0,1	52,2%	-0,9	-0,2	75,9%

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória;
(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;
(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na ZOPT;
(3) Inclui os contributos da Maxive;
(4) Inclui impacto das diferenças de câmbio na valorização da ZAP, MEP e ajustes ao justo valor relacionados com os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.



# Balanço Consolidado

€m	30.09.2022 R	30.06.2023	30.09.2023
Total Ativo Líquido	1.351,4	1.363,7	1.380,8
Ativo Não Corrente	1.014,4	956,2	1.190,0
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	7,0	7,7	7,5
Goodwill	1,2	1,2	1,2
Investimentos	988,2	930,7	1.165,9
Ativos por Impostos Diferidos	11,4	11,3	10,0
Outros	6,6	5,4	5,4
Ativo Corrente	280,1	407,5	190,7
Clientes	3,2	3,9	3,6
Liquidez	230,6	380,3	164,1
Outros	46,4	23,4	23,0
Ativos detidos para venda	56,8	-	-
Capital Próprio	1.240,5	1.301,9	1.322,6
Atribuível ao Grupo	1.233,2	1.284,7	1.305,5
Interesses Sem Controlo	7,3	17,2	17,1
Total Passivo	110,9	61,9	58,2
Passivo Não Corrente	51,1	40,3	39,7
Empréstimos	0,0	0,0	0,0
Provisões	0,4	0,5	0,3
Outros	50,6	39,7	39,4
Passivo Corrente	27,0	21,6	18,5
Empréstimos	0,0	0,0	0,0
Fornecedores	1,0	2,1	1,9
Outros	26,0	19,5	16,6
Passivos associados aos ativos detidos para venda	32,8	-	-
CAPEX Operacional <sup>(1)</sup>	1,2	1,0	1,4
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	9,3%	10,8%	10,5%
CAPEX Total	47,4	34,5	248,3
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	-6,9	-4,7	-7,9
Dívida Bruta	6,8	6,3	6,0
Dívida Líquida	-223,8	-374,0	-158,1

### **FCF Consolidado**

€m	3T22 R	3T23	var.	9M22 R	9M23	var.
EBITDA subjacente - CAPEX Operacional	-1,9	-3,1	-65,8%	-6,9	-7,9	-14,6%
Variação de Fundo de Maneio	22,1	-3,3	-	45,2	-61,4	-
Items não Monetários e Outros	-23,8	-0,7	96,9%	-41,5	55,8	-
Cash Flow Operacional	-3,6	-7,2	-100,1%	-3,2	-13,4	-
Investimentos	3,8	-212,7	-	16,3	-244,9	-
Dividendos e distribuição de outras reservas	-	-	-	-	43,3	-
Resultados Financeiros	1,1	1,9	70,8%	3,9	6,1	55,4%
Impostos	0,3	2,2	-	-8,8	1,7	-
FCF <sup>(1)</sup>	1,6	-215,9	-	8,2	-207,2	-

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória; (1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

R - Reexpresso de acordo com nota introdutória; (1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.



## Informações de Portefólio

(Lista não exaustiva)

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Staff Empowerment Solution*, uma solução baseada em SaaS que ajuda os retalhistas em três áreas chave, como a melhoria do desempenho das vendas, a otimização da experiência do cliente e o planeamento e programação avançados. Atualmente, a empresa está a fazer o lançamento comercial de uma nova solução omnicanal que permitirá a criação de uma experiência de compras totalmente personalizada.

**Armilar Venture Funds** são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de SOC-as-a-Service com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi feito pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Reblaze** é uma empresa israelita que disponibiliza tecnologias de segurança patenteadas numa única plataforma, protegendo os ativos de ameaças na Internet. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A, liderada pela Bright Pixel juntamente com a JAL Ventures e a Data Point Capital.

A **Visenze** é uma empresa sediada em Singapura que oferece soluções inteligentes de reconhecimento de imagem que facilitam a ação de pesquisa dos consumidores. Os retalhistas usam o ViSenze para converter imagens em oportunidades imediatas de busca de produtos, melhorando as taxas de conversão. As empresas de Media usam o ViSenze para transformar qualquer imagem ou vídeo numa oportunidade de retenção, gerando receita adicional. A Bright Pixel co-liderou com a Gobi Partners uma ronda de financiamento Série C de \$20m que tinha por objetivo permitir à empresa de Inteligência Artificial investir ainda mais na penetração entre fabricantes de *smartphones*, bem como em aplicações de consumo e de comunicação social.

A **Daisy Intelligence** é uma plataforma tecnológica, baseada em Inteligência Artificial para equipas de retalhistas, focada na otimização de promoções e *mix* de preços com vista a um aumento drástico dos resultados do negócio. A Bright Pixel, juntamente com a Framework Venture Partners, investiu numa ronda de financiamento Série A de C\$10m (cerca de €7m).



A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amsterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Cybersixgill** é líder no mercado de inteligência de cibersegurança na *deep* e *dark web*. A empresa ajuda as empresas da Fortune 500, instituições financeiras, governos e autoridades policiais a protegerem as suas finanças, as suas redes e a sua reputação de cyber ataques que existem na *deep*, *dark* e *surface webs*. A sua plataforma de tecnologia avançada consegue automatizar todas as fases do ciclo de inteligência — recolha, análise e disseminação de dados — providenciando as organizações com informação única e acionável para proteger os seus ativos dos vários cenários de ameaças cibernéticas, os quais estão em constante evolução. A Bright Pixel co-liderou a ronda série B de \$15m e, em 2022, participou na ronda de \$35m liderada pela More Provident and Pension Funds e pela REV Venture Partners.

A **IriusRisk** (anteriormente denominada Continuum Security) é uma empresa sedeada em Espanha, com uma plataforma de segurança aplicacional para detetar vulnerabilidades no início do processo de desenvolvimento das aplicações. Com o objetivo de concretizar os seus planos de expansão internacional, a empresa lançou uma ronda de investimento de €1,5m, liderada pela Swaanlaab Venture Factory e participada pela JME Venture Capital e pela Bright Pixel. Em setembro de 2020, a empresa anuncia o levantamento de uma ronda Série A de \$6,7m participada pela Paladin, 360CP, Swanlaab, JME Venture Capital e Bright Pixel. Em agosto de 2022, a IriusRisk levantou uma ronda de financiamento Série B de \$28.7m liderada pelo Paladin Capital Group com a participação dos investidores existentes Bright Pixel, Swanlaab Venture Factory, 360 Capital e Inveready.

A **Jscrambler** é uma *startup* Portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações web ou mobile baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Probe.ly**, teve início num projeto interno da Bright Pixel, foi a vencedora do Caixa Capital Empreender Award 2017 e transitou de MVP (*Minimum Valuable Product*) para uma *startup* independente que deteta vulnerabilidades na segurança das aplicações Web. Em junho de 2022, a empresa levantou uma ronda de financiamento Série A de €7.7m co-liderada pela Iberis Capital e pela Semapa Next e com a participação da Bright Pixel, TIIN Capital | Dutch Security Tech Fund, Caixa Capital, Portugal Ventures e EDP Ventures.

A **Sales Layer** é uma empresa sedeada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management ou PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Deepfence**, empresa com sede nos EUA, desenvolveu uma plataforma líder na proteção de aplicações *cloud-native*. A sua missão é fornecer uma plataforma unificada de segurança para *kubernetes*, máquinas virtuais e *serverless workloads*. A Deepfence garante a continuidade do negócio na presença de ameaças, detetando e respondendo a ataques



sofisticados contra tecnologias *cloud-native*. A Deepfence levantou uma ronda de financiamento Série A de \$9,5m liderada pela AllegisCyber, com a participação da Bright Pixel e do atual investidor Chiratae Ventures.

A **Weaveworks**, empresa com sede nos EUA, tem uma plataforma que ajuda os seus clientes a adoptarem tecnologias *cloud-native*, dando-lhes capacidade para gerirem infraestrutura e aplicações nesses ambientes de forma rápida, fiável e escalável. A Weaveworks anunciou uma ronda de financiamento Série C de \$36,65m suportada por alguns dos líderes mundiais nos mercados de *Cloud* Pública e Telecomunicações, incluindo os investidores Amazon Web Services (AWS), Ericsson, Orange Ventures, Bright Pixel e a Telekom Investment Pool (TIP). A ronda incluiu também *follow-ons* da Accel, GV e Redline Capital.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de Breach and Attack Simulation (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Experify** é a primeira plataforma a permitir uma experiência de feedback de produto verdadeiramente autêntica, conectando compradores e potenciais compradores. A Experify levantou uma ronda seed de \$4m, liderada pela Vertex Ventures US, com a participação da Bright Pixel e do Fundo Berkeley SkyDeck.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma



ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel Capital, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

A **Afresh** é uma empresa sedeada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising*, e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel Capital.

A **Chord** é uma empresa sedeada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

**Seldon,** uma plataforma de operações de *machine learning* baseada em dados para desenvolvimento, gestão, monitorização e explicabilidade dos modelos de *machine Learning*. A Bright Pixel liderou a ronda série B de \$20m no 1T23, com a participação significativa dos investidores existentes como a AlbionVC, Cambridge Innovation Capital, e Amadeus Capital Partners.

**PicNic** é a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social. A Bright Pixel, conjuntamente com a Crosslink Capital e Rally Ventures, liderou a extensão da ronda série A de \$20m no 1T23.

**Sekoia.io**, É a "cybertech" europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (eXtended Detection & Response), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda de €35M com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement.

**Infraspeak,** é uma empresa Portuguesa líder nos mercados Europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de €7,5m.

**Hamonya** oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda série A de \$20m liderada pela Bright Pixel Capital e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures, e Susa Ventures.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

#### **Advertências**

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no website da Sonaecom www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores Investor.relations@sonaecom.pt Tlf: +351 22 013 23 49

